

Petrobras assina Protocolos de Intenções para estudos de reaproveitamento de plataformas

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025 – A Petróleo Brasileiro S.A. – A Petrobras informa que assinou dois Protocolos de Intenções para a realização de estudos sobre o reaproveitamento de plataformas de produção de petróleo e gás que estão em fase de desmobilização. No primeiro acordo, além da Petrobras, são signatários o Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (SINAVAL) e a Associação Brasileira das Empresas da Economia do Mar (ABEEMAR). No segundo acordo, é signatário o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás Natural (IBP).

A iniciativa está alinhada ao Plano de Negócios 2025-2029 da Petrobras, que prevê a desmobilização de 10 plataformas até 2029 e inclui estudos para avaliar possibilidades de reaproveitamento destes ativos. Essa estratégia pode gerar benefícios como a redução de custos logísticos, o fortalecimento da base de fornecedores e a promoção de melhores práticas de sustentabilidade.

Nesse contexto, os Protocolos visam fomentar a troca de informações e o desenvolvimento de estudos colaborativos, promovendo sinergias e identificando oportunidades para a viabilidade do reaproveitamento de plataformas.

PÚBLICA www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.